

6CCSDEMCAMT08**REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA: EXPERIÊNCIAS E DIFICULDADES DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Larycia Vicente Rodrigues⁽¹⁾; Lindymara Pereira de Oliveira⁽²⁾; Pablo Leonid Carneiro Lucena⁽²⁾; Josilene de Melo Buriti Vasconcelos⁽³⁾; Francileide de Araujo Rodrigues⁽³⁾.

Centro De Ciências da Saúde/ Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico/MONITORIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Parada Cardiorrespiratória (PCR) é a interrupção brusca, inesperada e potencialmente reversível da eficácia do batimento cardíaco ou da respiração espontânea do paciente, ou ambas, que pode ser determinada por várias causas, tais como: respiratória, circulatórias e metabólicas. Mediante tal situação, foram instituídas manobras de ressuscitação, na esperança de restabelecer as funções circulatórias e oxigenação cerebral e dos demais órgãos, através de massagem cardíaca e respiração artificial, evitando a morte biológica por lesão irreversível dos órgãos vitais, sendo assim traçados os primeiros conceitos de Reanimação Cardiorrespiratória (RCR). Nos anos 50, verificou-se que a RCR após a parada cardíaca era, de fato, possível e, a partir dessa época, cada vez mais se discute sobre as técnicas de ressuscitação, sendo aprimoradas e assim obtendo-se melhores resultados. Nosso interesse em pesquisar sobre este tema foi devido a suas constantes evoluções, associada a preocupação diante das dificuldades relatadas pelos acadêmicos de enfermagem quanto à devida ação diante de uma parada cardiorrespiratória e da reanimação, a qual foi também observada durante os estágios da disciplina na nossa experiência durante a monitoria. O estudo teve como objetivos: Identificar as fontes de informações dos acadêmicos de enfermagem no que concerne a PCR e RCR; Investigar a experiência e as dificuldades dos alunos na assistência ao paciente em PCR. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, realizada no Centro de Ciências da Saúde da UFPB com alunos da graduação em enfermagem. Para a coleta de dados foi utilizado um formulário de entrevistas com questões objetivas e subjetivas inerentes aos objetivos do estudo. Os dados foram analisados qualitativamente, através da técnica de análise de discurso do sujeito coletivo proposta por Lefèvre e Lefèvre. **RESULTADOS:** Diante dos resultados, percebemos que os alunos pesquisados, além do aprendizado adquirido nas disciplinas que tratam da temática em apreço ainda, procuram atividades extras, como estágios e cursos, que venham complementar os seus conhecimentos. Apesar dessas experiências ainda se sentem imaturos no que diz respeito ao atendimento de vítimas de PCR, principalmente aqueles que vivenciaram alguma ocorrência na prática. **CONCLUSÃO:** Concluímos que uma assistência de enfermagem de qualidade a vítimas de PCR depende de uma preparação além dos conhecimentos teóricos-práticos de sala de aula, visto que a mesma constitui-se de uma atividade complexa que exige segurança, vivência e maturidade enquanto aluno e profissional. Portanto, sugere-se que todos os profissionais continuem se aperfeiçoando a fim de prestarem uma assistência que signifique salvar vidas com qualidade.

Palavras chave: Parada cardiorrespiratória. Reanimação Cardiorrespiratória. Acadêmicos de Enfermagem.